

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS**

**CONTRATO DE GESTÃO nº 004/SES/SC/2018**

(outubro 2022)

**I.M.A.S – INSTITUTO MARIA SCHMITT DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO,  
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DO CIDADÃO**

**HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO DE ARARANGUÁ**

**Araranguá, novembro de 2022.**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>1. METAS DE PRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b> .....	6
<b>1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR</b> .....	7
<b>1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b> .....	9
<b>1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO</b> .....	11
<b>1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO</b> .....	13
<b>2. INDICADORES DE QUALIDADE</b> .....	14
<b>2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO</b> .....	14
<b>2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)</b> .....	15
<b>2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI</b> .....	17
<b>2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA</b> .....	17
<b>3. COMISSÕES E NÚCLEOS</b> .....	19

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

Tabela 09: Série Histórica do SADT Externo

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 12: AIHs Faturadas

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Tabela 15: Número de Leitos UTI

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, outubro de 2022.

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, outubro de 2022.

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, outubro de 2022.

Gráfico 04: Distribuição do atendimento em SADT externo estimado, em comparação com o atendimento em SADT externo realizado, outubro de 2022.

## INTRODUÇÃO

O Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão - IMAS, além de prestar contas do atendimento à população, relata também as ações desenvolvidas referentes aos serviços assistenciais.

O relatório apresenta os resultados dos indicadores quantitativos referentes ao Atendimento de Urgência e Emergência, Assistência Hospitalar (saídas), Atendimento Ambulatorial, e Atendimento no SADT Externo. E os indicadores de qualidade referente a informação da Pesquisa de Satisfação ao Usuário; Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH; Indicadores de Regulação de Leitos de UTI e Indicadores de Mortalidade Operatória.

Apresentamos a constituição de Comissões, Núcleos e outras Informações conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 004/2018.

## 1. METAS DE PRODUÇÃO

As Metas de Produção (MP) estão relacionadas à quantidade de assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Metas de Produção os seguintes critérios:

MP I – Atendimento de Urgência e Emergência

MP II – Assistência Hospitalar

MP III – Atendimento Ambulatorial

MP IV – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo

### 1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

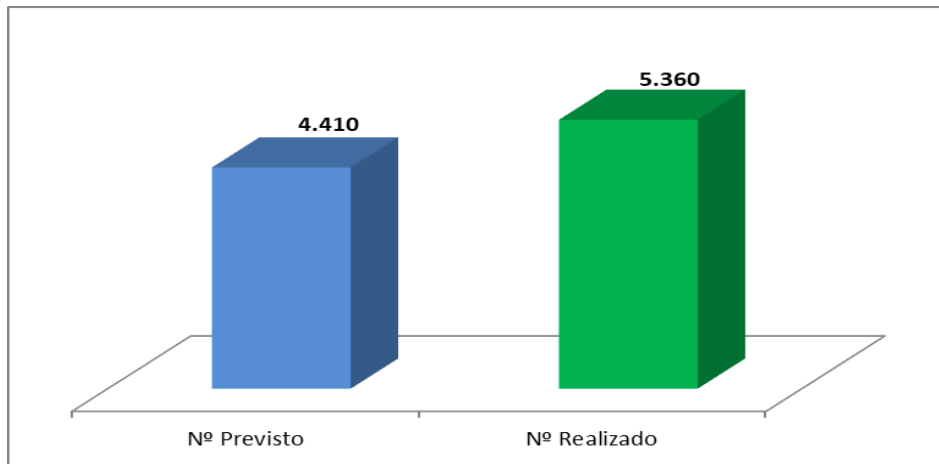
O Atendimento de Urgência e Emergência será realizado no serviço de urgência e emergência do Hospital, em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana, do tipo Porta Aberta, ou seja, atendendo usuários encaminhados pela Central de Regulação de Urgências do SAMU, pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município de Araranguá e os que chegarem de forma espontânea.

No mês de outubro foram realizados 5.360 atendimentos de urgência no Pronto Socorro do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 01 e no Gráfico 01.

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Atendimento	Outubro 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Atendimento à Urgência e Emergência	4.410	5.360	121,54%

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, outubro de 2022.



Na tabela 02 apresentamos a série histórica de Atendimento à Urgência e Emergência.

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Ano 2022												
Atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimentos de Urgência e Emergência	4.523	3.264	4.044	4.051	4.429	3.828	3.822	4.897	3.574	5.360	00	00
<b>Total Mensal</b>	<b>4.523</b>	<b>3.264</b>	<b>4.044</b>	<b>4.051</b>	<b>4.429</b>	<b>3.828</b>	<b>3.822</b>	<b>4.897</b>	<b>3.574</b>	<b>5.360</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Total Anual</b>	<b>41.792</b>											

## 1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

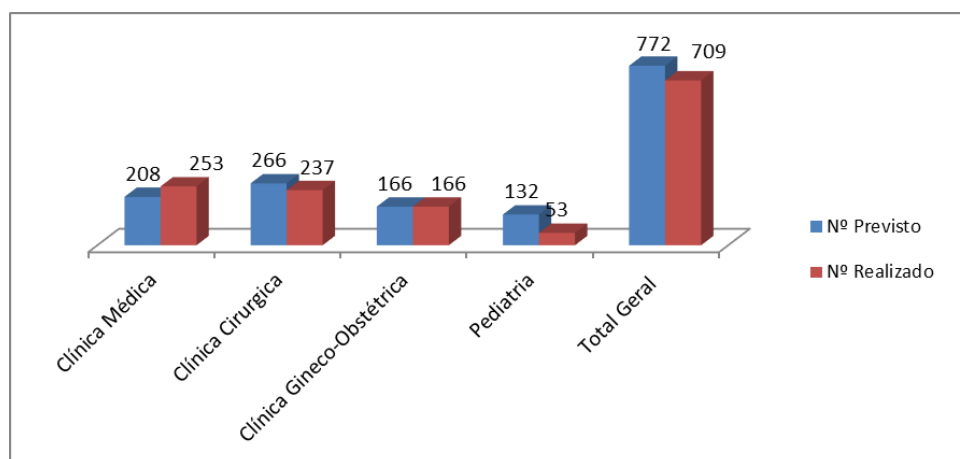
O Serviço de internação do Hospital Regional de Araranguá compreende as especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Gineco – Obstétrica e Clínica Pediátrica. Cabe ressaltar que o número de saídas hospitalares de Clínica Médica inclui as internações realizadas na UTI adulto Geral e na Unidade de Infectologia e o número de saídas da Clínica Pediátrica inclui as internações realizadas na UTI neonatal, sendo que para todas foram emitidas AIH's.

No mês de outubro foram realizadas 709 saídas hospitalares do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 03 e no gráfico 02.

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Serviço Contratado	Outubro 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Clínica Médica	208	253	121,63%
Clínica Cirúrgica	212	237	89,10%
Clínica Gineco-Obstétrica	166	166	100%
Clínica Pediátrica	70	53	40%
<b>Total</b>	<b>656</b>	<b>709</b>	<b>91,84%</b>

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, outubro de 2022.



Na tabela 04 apresentamos à série histórica das saídas hospitalares e na Tabela 05 a assistência hospitalar.

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Ano 2022												
Saída Hospitalar = AIH	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Clínica Cirúrgica	171	151	135	272	197	154	141	154	169	237	00	00
Clínica Médica	261	236	208	266	255	240	243	213	253	253	00	00
C. Gineco-Obstétrica	198	149	183	235	199	194	166	139	177	166	00	00
Clínica Pediátrica	44	37	43	91	59	52	69	51	81	53	00	00
<b>Total Mensal</b>	<b>674</b>	<b>573</b>	<b>569</b>	<b>864</b>	<b>710</b>	<b>640</b>	<b>619</b>	<b>557</b>	<b>680</b>	<b>709</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Total Anual</b>	<b>6.595</b>											



Tabela 05: Assistência Hospitalar

Especialidades Internação	Número de Saídas Hospitalares		Bases para o cálculo do número de saídas		
	Total Mensal	% Total	Leitos Operacionais	Média Permanência	Taxa Ocupação
Clínica Cirúrgica	169	63,53%	29	2,08	57,46%
Clínica Médica	253	121,63%	62	3,87	54,31%
C.Gineco-obstétrica	177	106,63%	23	2,12	50,63%
Clínica Pediátrica	81	61,36%	27	5,63	40,11%
<b>Total</b>	<b>680</b>	<b>88,08%</b>	<b>141</b>	<b>3,28</b>	<b>53,33%</b>

### 1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento Ambulatorial atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

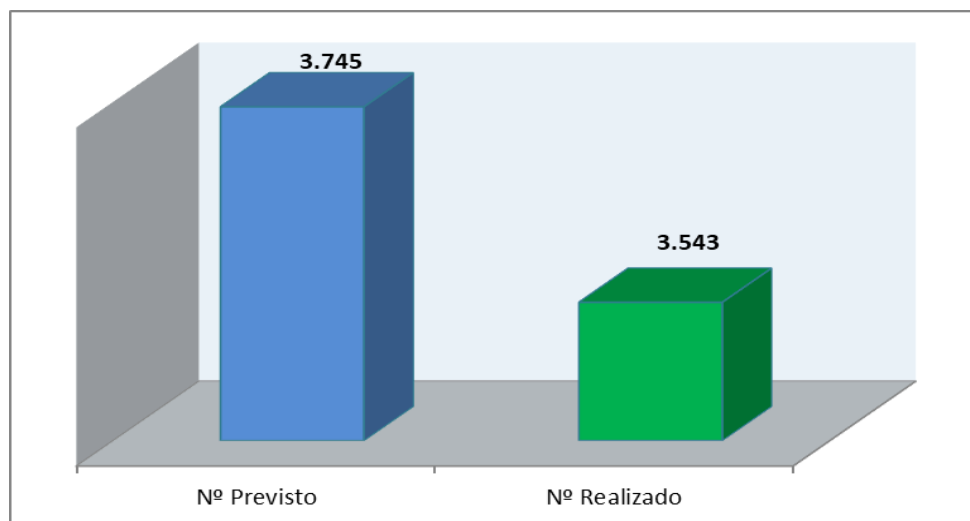
No mês de outubro de 2022 foram realizados 3.543 atendimentos Ambulatoriais, conforme detalhamos na Tabela 06 e no gráfico 03.

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Especialidades	Outubro 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Anestesiologia	193	104	53,89%
Cirurgia Bucomaxilofacial	50	22	44%
Cirurgia Geral	240	192	80%
Cirurgia Vascular	80	58	72,50%
Oftalmologia (consultas)	352	443	125,85%
Oftalmologia (glaucoma)	110	151	137,27%
Oftalmologia (retina)	110	68	61,82%
Oftalmologia (catarata e pterígio)	110	91	82,73%
Ortopedia Traumatologia	640	681	106,41%
Otorrinolaringologia	200	159	79,50%
Proctologia	50	51	102%
Urologia	100	78	78%
Cardiologia	50	45	90%
Endocrinologia	70	80	114,29%
Gastroenterologia	50	49	98%
Infectologia/AIDS	50	08	16%
Nefrologia	50	31	62%
Neurologia	70	116	165,71%
Pneumologia	40	31	77,50%

Obstetrícia	40	26	65%
Ginecologia	50	43	86%
Mastologia	50	00	0%
Cirurgia Pediátrica	140	59	42,14%
Enfermagem – feridas	60	00	0%
Fisioterapia Ambulatorial	460	717	155,87%
Fonoaudiologia	60	149	248,33%
Nutrição	60	42	70%
Psicologia	60	43	71,67%
Procedimentos Ambulatoriais – outros	50	06	12%
Procedimentos Ambulatoriais - Oftalmologia	100	00	0%
<b>Total</b>	<b>3.745</b>	<b>3.543</b>	<b>94,61%</b>

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, outubro de 2022.



Na tabela 07 apresentamos a série histórica de Atendimento Ambulatorial.

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Ano 2022												
Consulta/Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Anestesiologia	78	101	59	84	117	89	77	117	70	104	0	0
Cirurgia Bucomaxilofacial	16	22	23	16	16	14	13	24	21	22	0	0
Cirurgia Geral	161	163	140	176	188	169	120	213	156	192	0	0
Cirurgia Vascular	0	0	47	99	90	73	65	74	82	58	0	0
Oftalmologia (consultas)	845	811	731	571	481	450	427	492	500	443	0	0
Oftalmologia (glaucoma)	22	13	11	57	58	26	30	96	174	151	0	0
Oftalmologia (catarata e pterígio)	135	103	85	109	66	105	72	48	67	91	0	0
Oftalmologia (Retina)	16	9	7	11	4	6	9	10	52	68	0	0
Ortopedia Traumatologia	898	859	870	762	718	695	593	769	693	681	0	0
Otorrinolaringologia	60	85	100	162	183	169	105	187	159	159	0	0
Proctologia	21	0	0	16	48	30	25	48	33	51	0	0
Urologia	73	90	84	88	80	69	68	70	65	78	0	0
Cardiologia	47	35	38	40	43	44	43	53	35	45	0	0
Endocrinologia	60	84	75	85	87	82	86	85	96	80	0	0
Gastroenterologia	52	39	33	34	65	41	37	33	48	49	0	0
Infectologia/AIDS	5	2	5	7	0	4	6	0	7	8	0	0
Nefrologia	25	25	22	29	31	26	29	36	37	31	0	0
Neurologia	52	90	96	65	95	61	64	143	122	116	0	0
Pneumologia	29	40	37	34	36	37	33	37	36	31	0	0
Obstetrícia	21	23	23	23	30	41	27	28	48	26	0	0
Ginecologia	15	12	14	22	48	16	55	77	31	43	0	0
Mastologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	53	65	68	61	53	55	47	68	51	59	0	0
Enfermagem – feridas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia Ambulatorial	324	431	556	667	742	623	590	612	777	717	0	0
Fonoaudiologia	28	143	165	83	103	82	20	197	73	149	0	0
Nutrição	52	67	74	53	48	70	71	76	72	42	0	0
Psicologia	32	42	38	45	17	21	32	68	47	43	0	0
Procedimentos Ambulatoriais – outros	14	13	8	10	9	10	7	8	5	6	0	0
Procedimentos Ambulatoriais Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Mensal</b>	<b>3.134</b>	<b>3.367</b>	<b>3.409</b>	<b>3.409</b>	<b>3.456</b>	<b>3.108</b>	<b>2.751</b>	<b>3.669</b>	<b>3.557</b>	<b>3.543</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Anual</b>	<b>33.403</b>											

#### 1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

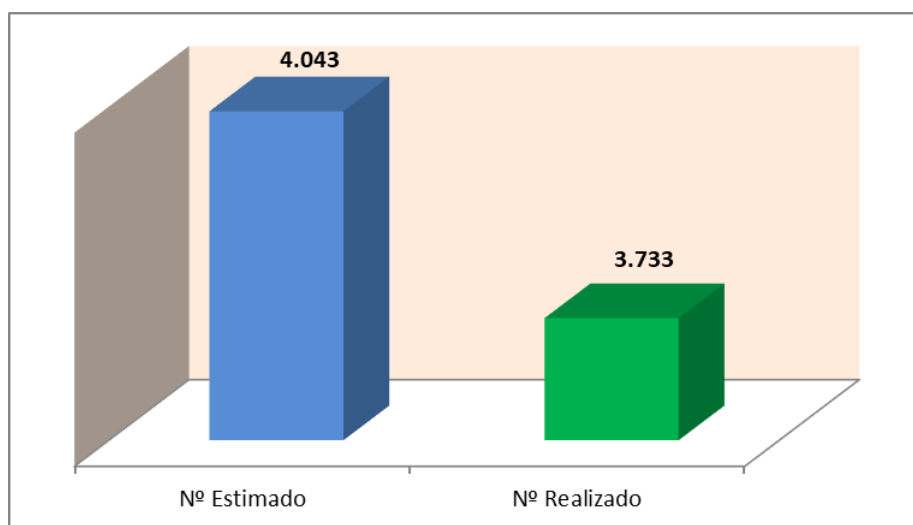
No mês de outubro de 2022 foram realizados 3.733 atendimentos de SADT Externo, conforme detalhamos na Tabela 08 e no gráfico 04.

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

SADT externo	Outubro 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Audiometria/Imitanciometria	80	00	0%
BERA	20	00	0%
Biópsia guiada por US	80	00	0%
Campimetria	30	84	280%

Cistoscopia	40	00	0%
Colonoscopia	60	19	31,67%
Colposcopia	40	00	0%
Densitometria	80	00	0%
Ecocardiografia Transtorácica	50	33	66%
Eletrocardiograma	400	329	82,25%
Eletroencefalografia	50	06	12%
Eletroneuromiografia	40	00	0%
Endoscopia Digestiva Alta	80	59	73,75%
Espirometria	40	168	420%
Holter	50	36	72%
Mamografia	80	00	0%
MAPA	50	10	20%
Nasofibrocopia	40	35	87,50%
Otoneurológico	40	00	0%
Paquimetria	30	69	230%
Radiologia Contrastada	25	00	0%
Radiologia Simples	1.800	2.411	133,94%
Retinografia	60	69	115%
Teste Ergométrico	50	41	82%
Tomografia Computadorizada	208	75	36,06%
Ultrassonografia com Doppler Vascular	80	52	65%
Ultrassonografia Geral	400	237	59,25%
Urodinâmica	40	00	0%
<b>Total</b>	<b>4.043</b>	<b>3.733</b>	<b>92,33%</b>

Gráfico 04: Distribuição do volume da produção SADT Externo estimado, em comparação com a produção SADT Externo realizada, outubro de 2022.



Na tabela 09 apresentamos a série histórica de Atendimento SADT Externo.

Tabela 09 : Série Histórica do SADT Externo

Exames	Ano 2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Audiometria/Imitanciometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BERA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biópsia guiada por US	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campimetria	71	36	30	61	62	51	37	49	72	84	0	0
Cistoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	31	32	24	50	60	45	36	12	37	19	0	0
Colposcopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Densitometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecocardiografia Transtorácica	27	41	42	42	35	45	41	45	43	33	0	0
Eletrocardiograma	146	166	368	272	224	260	225	322	303	329	0	0
Eletroencefalografia	0	0	0	0	0	4	14	15	15	6	0	0
Eletroneuromiografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia Digestiva Alta	51	59	80	72	60	72	45	57	44	59	0	0
Espirometria	153	86	110	98	130	140	159	152	151	168	0	0
Holter	32	33	44	37	42	26	12	48	35	36	0	0
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mapa	7	4	4	1	5	5	16	12	5	10	0	0
Nasofibroscopia	34	36	25	29	32	26	21	38	34	35	0	0
Otoneuroológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paquimetria	61	30	41	38	68	50	19	52	72	69	0	0
Radiologia Contrastada	0	0	6	8	4	0	0	5	1	0	0	0
Radiologia Simples	1.550	731	2.057	2.017	2.482	2.648	2.061	2.759	2.527	2.411	0	0
Retinografia	71	38	42	45	75	49	43	54	72	69	0	0
Teste Ergométrico	41	44	53	48	37	46	44	34	35	41	0	0
Tomografia Computadorizada	2	20	332	225	627	661	242	545	157	75	0	0
Ultrassonografia com Doppler Vascular	51	26	71	75	76	86	62	66	72	52	0	0
Ultrassonografia Geral	310	281	411	359	459	701	367	368	249	237	0	0
Urodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Mensal</b>	<b>2.638</b>	<b>1.663</b>	<b>3.740</b>	<b>3.477</b>	<b>4.478</b>	<b>4.915</b>	<b>3.444</b>	<b>4.633</b>	<b>3.924</b>	<b>3.733</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Anual</b>	<b>36.645</b>											

## 1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO

O Serviço de Apoio e Diagnóstico Interno do HRA compreende os exames realizados no Pronto Socorro e nos Setores de Internação. Segue na Tabela 10 o detalhamento dos exames realizados no mês de outubro de 2022.

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

SADT interno	Outubro 2022	
	Pronto Socorro	Setores Internação
Colonoscopia	00	02
Ecocardiograma	00	06
Eletrocardiograma	308	159
Endoscopia Digestiva Alta	29	13
Raio-X simples	1.638	655
Tomografia	191	112
Ultrassonografia	123	93
<b>Total</b>	<b>2.289</b>	<b>1.040</b>

## 2. INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Indicadores de Qualidade os seguintes critérios:

IQ – Pesquisa de Satisfação

IQ – Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

IQ – Indicadores de Regulação de Leitos de UTI

IQ – Indicadores de Mortalidade Operatória

### 2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital tem por finalidade avaliar a qualidade e a satisfação do serviço prestado, pelos pacientes ou acompanhantes, por meio da aplicação de um questionário.

Dentro de cada setor foi avaliado o atendimento prestado pela recepção, equipe médica, equipe de enfermagem, equipe assistencial (nutrição, serviço social, psicologia e fisioterapia), exames de imagem, higienização e estrutura física. O usuário classifica os serviços em ótimo; bom; regular; ruim ou péssimo, podendo algum item ficar sem avaliação, caso o usuário não tenha o utilizado o serviço ou preferir por se abster.

O resultado **SATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO SATISFATÓRIO (PS).

O resultado **INSATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO INSATISFATÓRIO (PI).

A alternativa **REGULAR** é neutra, por isso seu PESO é igual a ZERO. Após a apuração dos resultados individuais de cada setor/item avaliado é possível estabelecer o percentual de satisfação/insatisfação de toda a unidade (Ambulatório, Pronto Socorro, Internação e Pós Alta Hospitalar), a partir da construção de uma média. Este índice que será apresentado no relatório a seguir.

1. Consideram-se **SATISFATÓRIAS** as alternativas **ÓTIMO** e **BOM**.
2. Consideram-se **INSATISFATÓRIAS** as alternativas **RUIM** e **PÉSSIMO**.

Foram realizadas no mês de outubro de 2022, 100 pesquisas para cada local e público-alvo estabelecido no contrato de gestão. Conforme apresentado na Tabela 11.

### 2.1.1 Análise Geral da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Unidades para aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário – outubro 2022					
Local	Nº Estimado	Nº Realizado	% Satisfação	% Insatisfação	Total
Atendimento de Urgência e Emergência	100	100	100%	0%	100%
Setores Internação - Pacientes Internados	100	100	99,97%	0,03%	100%
Pacientes - após alta hospitalar	100	100	99,92%	0,08%	100%
Atendimento Ambulatorial	100	100	99,36%	0,64%	100%
<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>99,81%</b>	<b>0,19%</b>	<b>100%</b>

Conforme Tabela 11 podemos avaliar que a pesquisa geral do Atendimento de Urgência e Emergência recebeu 100% de satisfação. Considerando a somatória de 900 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos setores de internação – em pacientes internados podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,97% de satisfação e 0,03% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.439 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos pacientes – após alta hospitalar podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,92% de satisfação e 0,08% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.466 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

No Atendimento Ambulatorial podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,36% de satisfação e 0,64% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.290 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

### 2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar tem por finalidade avaliar a qualidade da gestão hospitalar por meio da proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar, ou seja, o número de internações ou saída hospitalar.

No mês de outubro foram emitidas 709 AIH's, referentes a internações (saídas hospitalares) conforme demonstrado na Tabela 12, livres de críticas e de reapresentações.



Tabela 12: AIH'S faturadas

Município	Código IBGE	CEP	Quantidade
Alvorada	4300604	91710-010	01
Araranguá	4201406	88900-000	291
Balneário Arroio do Silva	4201950	88914-000	87
Balneário Camboriú	4202008	88330-003	01
Balneário Gaivota	4202073	88955-000	33
Balneário Rincão	4220000	88828-000	01
Braço do Norte	4202800	88750-000	02
Cachoeirinha	4303103	94935-130	01
Criciúma	4204608	88801-014	05
Ermo	4205191	88935-000	06
Forquilha	4205456	88850-000	03
Grão Pará	426108	88890-000	01
Içara	4207007	88813-805	02
Jacinto Machado	4208708	88950-000	26
Joinville	4209102	89232-485	01
Laguna	4209409	88790-000	01
Lauro Muller	4209607	88880-000	01
Maracajá	4210407	88915-000	23
Meleiro	4210803	88920-000	18
Morro da Fumaça	4211207	88830-000	02
Morro Grande	4211256	88925-000	05
Novo Hamburgo	4313409	93115-530	01
Passo de Torres	4212254	88980-000	21
Porto Alegre	4314902	91310-002	01
Praia Grande	4213807	88990-000	14
Rio Fortuna	4214904	88760-000	01
Santa Rosa do Sul	4215653	88965-000	28
São João do Sul	4216404	88970-000	29
São José	4216602	88107-990	02
Siderópolis	4217600	88860-000	01
Sombrio	4217709	88960-000	69
Tijucas	4218004	88200-000	02
Timbé do Sul	4218103	88940-000	06
Treviso	4218350	88862-000	01
Turvo	4218806	88930-000	22
<b>Total</b>			<b>709</b>

Observa-se que foram apresentadas AIH's para a totalidade das saídas, e todas continham CEP, e estes válidos, conforme Tabela 13:



Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

	AIH	CEP válido	CEP apresentado	%
Internações	709	709	709	<b>100%</b>

### 2.2.1 Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidades

Considerando a portaria nº 1.324 do Ministério da Saúde, que define diagnóstico secundário que são todas as condições que coexistem no momento da admissão, que se desenvolvem durante o período de internamento ou que afetem a atenção recebida e/ou o tempo de permanência no hospital. Apresentamos na Tabela 14 a porcentagem de diagnóstico secundário por especialidades.

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Clínica	%
Clínica Cirúrgica	2,53%
Clínica Médica	44,66%
Clínica Pediátrica	5,66%
Clínica Gineco-Obstétrica	7,22%

### 2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI

O indicador de Regulação de Leitos de UTI tem por finalidade avaliar a qualidade do acesso à assistência por meio da quantidade de leitos de UTI que são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar. Na Tabela 15 apresentamos o número de leitos da UTI adulto Geral e Neonatal regulados:

Tabela 15: Número de Leitos da UTI Adulto Geral e Neonatal

Leitos	
Nº Leitos Regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar	30

### 2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

O indicador de Mortalidade Operatória tem por finalidade avaliar a qualidade da assistência por meio do desempenho assistencial na área de cirurgia mensurado pela taxa de mortalidade operatória.

#### 2.4.1 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

A taxa de mortalidade operatória foi ZERO no mês de outubro de 2022, conforme Tabela 16:

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Mortalidade Operatória	Quantidade
Nº Óbitos até 7 Dias após Proc. Cirúrgico	00
Nº Total Pacientes Operados	394
Taxa de Mortalidade Operatória	0%
Taxa de Cirurgias de Urgência	57,11%

#### 2.4.2 MORTALIDADE OPERATÓRIA POR ASA

A classificação do estado físico do paciente foi elaborada por Saklad em 1941, levando-se em consideração as condições clínicas pré-operatórias. Esta classificação foi adotada pela Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASA – American Society Anesthesiology), e é empregada universalmente. É realizada ao final da avaliação pré-anestésica.

- ASA I: sem alterações fisiológicas ou orgânicas, processo patológico responsável pela cirurgia não causa problemas sistêmicos.
- ASA II: alteração sistêmica leve ou moderada relacionada com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA III: alteração sistêmica intensa, relacionado com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA IV: distúrbios sistêmicos graves que colocam em risco a vida do paciente.
- ASA V: paciente moribundo, não é esperado que a paciente sobreviva sem a operação.
- ASA VI: doação de órgãos.

A Tabela 17 apresenta o número de pacientes operados e os riscos anestésicos das cirurgias realizadas.

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

Mortalidade Operatória por ASA	Nº de Pacientes Operados	Nº de Óbitos até 7 Dias	Taxa de Mortalidade Operatória	Taxa de Cirurgias de Urgência %
Avaliação Anestésica ASA 1	136	00	00	19,04%
Avaliação Anestésica ASA 2	233	00	00	32,49%
Avaliação Anestésica ASA 3	24	00	00	5,33%
Avaliação Anestésica ASA 4	01	00	00	0,25%
Avaliação Anestésica ASA 5	00	00	00	0%
Avaliação Anestésica ASA 6	00	00	00	0%
<b>Total</b>	<b>394</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>57,11%</b>

No mês de outubro, não houve óbito em paciente operado e das 394 cirurgias realizadas, todas foram classificadas como ASA.

### 3. COMISSÕES E NÚCLEOS

O Hospital Regional de Araranguá tem constituído comissões, com o objetivo de revitalizar as atividades de assistência ao paciente e aos processos de trabalho interno. Citamos algumas comissões e seus respectivos coordenadores: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão Hospitalar de Transplantes, Comissão do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco e Comissão de Protocolos Clínicos, Regulamento e Manual de Normas e Rotinas.

Além disso, está contando com a participação de Núcleos no processo de trabalho, para otimizar as tarefas, planejar e executar as ações para minimizar agravos. São eles: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE, Núcleo de Manutenção Geral – NMG, Núcleo Interno de Regulação – NIR, Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar – NAQH e Núcleo de Segurança do Paciente.

Kristian de Souza  
Diretor Geral  
Hospital Regional de Araranguá  
Instituto Maria Schmitt